

CARTILHA

**Aleitamento Materno em
tempos de COVID-19
recomendações no
Alojamento Conjunto
e após a alta**



FICHA TÉCNICA

ORGANIZADORES

VANIZIA BARBOZA DA SILVA MACIEL

**Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo
Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Acre(UFAC)
Coordenadora do Projeto de Extensão**

LIGIA FERREIRA DE SOUZA

Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem (UFAC)

CESAR RHUDSON MACHADO JUNIOR

Discente do Curso de Bacharelado em Medicina (UFAC)

Equipe do Projeto de Extensão

Promoção e apoio às ações em prol do aleitamento materno no município de Cruzeiro do Sul no período da Pandemia de COVID 19.

Cruzeiro do Sul, Acre Julho de 2021

APRESENTAÇÃO

A cartilha: "aleitamento materno em tempos de pandemia de COVID-19 recomendações no alojamento conjunto e após a alta" foi desenvolvida pela equipe do projeto de extensão "Promoção e apoio às ações em prol do aleitamento materno no município de Cruzeiro do Sul no período da pandemia de COVID-19". Realizado pela Universidade Federal do Acre, surgiu com o intuito de manter os profissionais de saúde, bem como os estudantes da área da saúde, gestantes, lactantes e familiares, informados sobre as recomendações científicas sobre o aleitamento materno no período da pandemia de COVID-19.

SUMÁRIO

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A CRIANÇA	5
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A MÃE, SOCIEDADE E PLANETA	6
ASSISTÊNCIA EM ALOJAMENTO CONJUNTO	8
CUIDADOS DE HIGIENE PARA AMAMENTAÇÃO EM CASOS DE MÃES COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELA COVID-19.....	9
SE UMA MÃE COM CONFIRMAÇÃO/SUSPEITA DE COVID-19 NÃO PUDER OU NÃO QUISER AMAMENTAR SEU(A) FILHO(A)	11
PERGUNTAS FREQUENTES AMAMENTAÇÃO E COVID-19	14
CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	24.

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A CRIANÇA

O leite materno protege contra infecções, como:



diarreia, pneumonia e infecção de ouvido (otite) e, caso a criança adoença, a gravidade da doença tende a ser menor. Previne algumas doenças no futuro, como asma, diabetes e obesidade. Favorece o desenvolvimento físico, emocional e a inteligência.

Os movimentos que a criança faz para retirar o leite do peito é um exercício importante para a boca e para os músculos do rosto e irão ajudar a criança a não ter problemas com a respiração, mastigação, fala, alinhamento dos dentes e, também, para engolir.

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A MÃE, SOCIEDADE E PLANETA

PARA A MÃE: REDUZ AS CHANCES DE DESENVOLVER NO FUTURO: CÂNCER DE MAMA, DE OVÁRIO E DE ÚTERO E TAMBÉM DIABETES TIPO 2. AMAMENTAR EXCLUSIVAMENTE NOS PRIMEIROS 6 MESES PODE AUMENTAR O INTERVALO ENTRE OS PARTOS.

PARA A SOCIEDADE: CRIANÇAS AMAMENTADAS TÊM MAIORES CHANCES DE ALCANÇAR O SEU POTENCIAL MÁXIMO DE INTELIGÊNCIA, RESULTANDO EM ADULTOS COM MAIOR CAPACIDADE PARA O TRABALHO, O QUE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.





IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A MÃE, SOCIEDADE E PLANETA

PARA O PLANETA:

- **A AMAMENTAÇÃO CONTRIBUI EFETIVAMENTE PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.**
- **REDUZ A PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE FÓRMULAS LÁCTEAS E TODA UMA CADEIA DE PRODUTOS GERADORES DE DETRITOS, COMO TONELADAS DE LATAS, PLÁSTICOS E RÓTULOS.**

ASSISTÊNCIA EM ALOJAMENTO CONJUNTO

RECOMENDAÇÕES

▲ **Caso a mãe esteja clinicamente estável e RN assintomático, o alojamento conjunto, poderá ser mantido.**

▲ **Se a mãe for COVID-19 suspeita ou confirmada, sugere-se respeitar a distância de dois metros entre o leito da mãe e o berço do RN.**

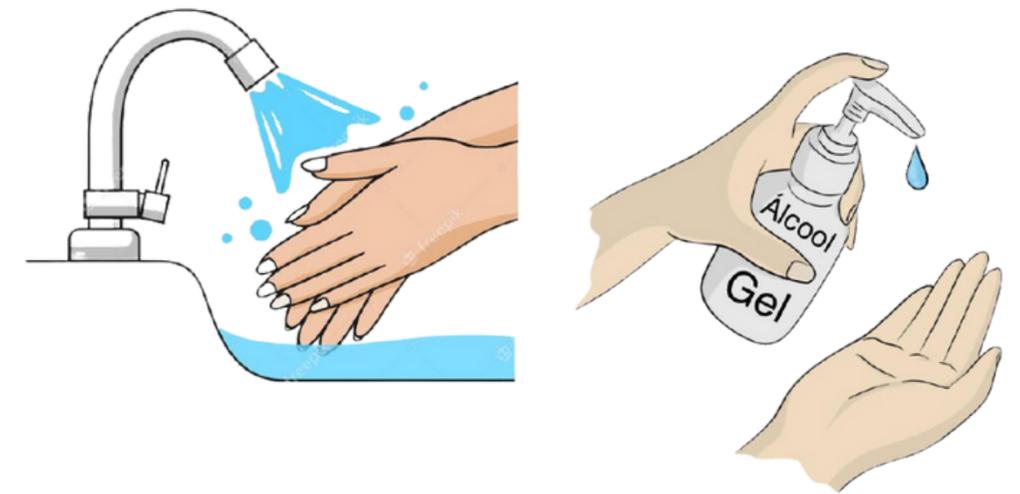
▲ **Recomenda-se o uso de máscaras e lavagem das mãos (antes e após a mamada).**

Para a proteção do RN podem ser consideradas algumas alternativas, como a utilização de incubadoras, ao invés de berços, ou o uso de barreiras físicas entre a mãe e o RN, como cortinas.



CUIDADOS DE HIGIENE PARA AMAMENTAÇÃO EM CASOS DE MÃES COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELA COVID-19

- 1. Lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos antes e depois de tocar o bebê ou álcool em gel 70%;**
- 2. Usar máscara facial de pano ou descartável (cobrindo completamente nariz e boca) durante as mamadas e evitar falar ou tossir durante a amamentação;**
- 3. A máscara deve ser imediatamente trocada em caso de tosse ou espirro ou a cada nova mamada;**
- 4. Evitar que o bebê toque o rosto da mãe, especialmente boca, nariz, olhos e cabelos;**



CUIDADOS DE HIGIENE PARA AMAMENTAÇÃO EM CASOS DE MÃES COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELA COVID-19

5. Após a mamada, em caso de mães suspeitas ou confirmadas de COVID-19, os cuidados com o bebê (banhos, sono) devem ser realizados por outra pessoa na casa que não tenha sintomas ou que não seja também confirmado de COVID-19.



Em caso de troca de fraldas, o uso de luvas cirúrgicas ou de procedimento descartáveis é recomendado.

7. Manter sempre limpas e desinfetadas todas as superfícies que a mãe mantém contato.

SE UMA MÃE COM CONFIRMAÇÃO/SUSPEITA DE COVID-19 NÃO PUDER OU NÃO QUISE AMAMENTAR SEU(A) FILHO(A)

Nessa situação as melhores alternativas para alimentar um bebê recém-nascido ou bebê são:

1. Leite materno retirado manualmente ou por bomba. Seguir as seguintes instruções:

- Retire anéis, pulseiras e relógio;**
- Prepare primeiro o frasco que será utilizado na coleta;**
- Lave as mãos até o cotovelo com água e sabão por pelo menos 40 segundos ou 20 segundos com álcool em gel a 70% antes de retirar o leite materno (retirada manual ou na bomba extratora);**





- **Coloque uma touca no cabelo, máscara (caseira ou cirúrgica) cobrindo boca e nariz, e um avental; Lave as mamas com água limpa;**
- **Seque as mãos e as mamas com papel-toalha (evitando deixar resíduo de papel) ou com um pano limpo;**
- **Retire o leite do peito com as mãos ou com bomba manual ou elétrica, jogando fora os primeiros jatos e gotas de leite;**
- **Em seguida, abra o vidro seco (lavado antes com água e sabão) e coloque dentro o leite que está sendo retirado;**





- **Após terminar a coleta feche bem o frasco e guarde o leite na geladeira por no máximo 12 horas ou no congelador/freezer por até 15 dias, para que seja oferecido ao seu filho em outro momento.**
- **Você pode pedir ajuda a alguém saudável para oferecer o leite ao bebê no copinho ou colher.**
- **É importante que a pessoa conheça a técnica correta de uso desses utensílios. Procure ajuda em uma Unidade Básica de saúde.**



PERGUNTAS FREQUENTES AMAMENTAÇÃO E COVID-19



O coronavírus pode ser detectado no leite materno?

NÃO.

Até o momento desta publicação, não há constatação científica de que o novo coronavírus tenha sido detectado no leite materno. Parece improvável, portanto, que a doença seja transmitida por intermédio do leite materno, seja através da amamentação ou pela oferta do leite extraído por uma mãe que é confirmada/suspeita de ter Covid-19.



Se uma mãe com confirmação/suspeita de Covid-19, é recomendado que ela continue amamentando?

SIM.

Durante a amamentação, a mãe confirmada/suspeita ou com contatos domiciliares que apresentem quadro gripal deve implementar medidas de higiene adequadas, incluindo a higienização das mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos e o uso de uma máscara para reduzir a possibilidade de espalhar gotículas que possam contaminar o bebê ou a criança.





A amamentação reduz a mortalidade neonatal e infantil, inclusive em países de alta renda, além de melhorar os desfechos de saúde e desenvolvimento ao longo da vida.

Esses benefícios são superiores aos potenciais riscos de contaminação, e nos casos confirmados de infecção por Covid-19 em crianças, a maioria apresentou uma forma leve da doença ou foi assintomática.



É necessário que uma mãe com confirmação/suspeita de Covid-19 lave o peito antes de amamentar diretamente ou antes de retirar o leite?



Se uma mãe com confirmação/suspeita de Covid-19 tossir sobre as mamas ou peito exposto, deverá lavá-lo delicadamente com sabão e água por pelo menos 20 segundos antes da mamada. Não é necessário lavar o peito antes de cada mamada.



Se uma mãe com confirmação/suspeita de COVID-19 não puder amamentar ou retirar seu leite, a amamentação cruzada pode ser recomendada?



NÃO.

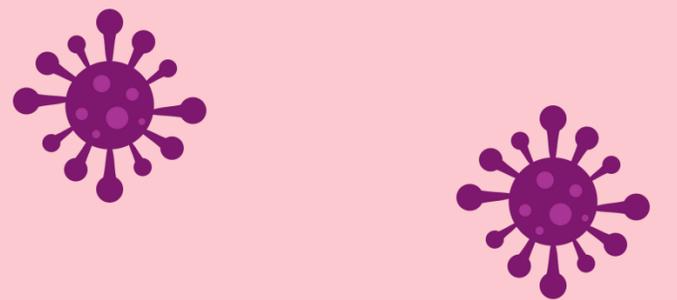
É importante lembrar que na amamentação cruzada, mesmo que a doadora do leite materno seja uma pessoa da família ou próxima (vizinha, amiga etc.) e esteja com os seus exames de saúde normais, ela pode estar numa janela imunológica de alguma doença e a criança estará correndo risco de contraí-la. Outras substâncias como álcool e drogas também podem passar pelo leite materno.

Se uma mãe com confirmação/suspeita de COVID-19 não puder amamentar por estar muito doente ou por outra doença, quando pode começar a amamentar novamente?



Uma mãe pode começar a amamentar quando se sentir bem o suficiente para fazê-lo. Não há intervalo de tempo fixo para aguardar após confirmação/suspeita de COVID-19. Não há evidências de que a amamentação mude o curso clínico da COVID-19 em uma mãe.





Para o lactente com suspeita/confirmação de COVID-19 é recomendado que continue sendo amamentado?



SIM.

Desde que a mãe se proteja com os cuidados de higiene como utilização de máscara ao amamentar, lavagem de mãos por 20 segundos antes e depois das mamadas. O leite materno tem inúmeros fatores imunológicos que protegem a criança contra infecções.

É aconselhável que uma mãe com confirmação/suspeita de COVID-19 que está amamentando faça um “reforço” com fórmulas infantis ou outros tipos de leite?



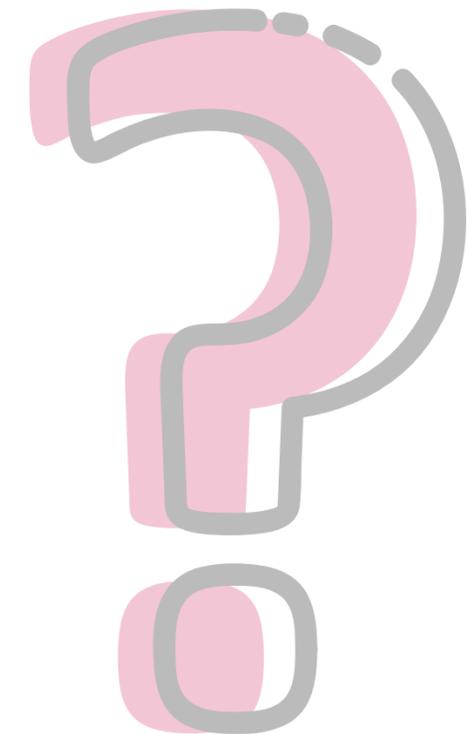
NÃO.

Se uma mãe com confirmação/suspeita de COVID-19 está amamentando, não há necessidade de fornecer um complemento com fórmulas infantis ou outros tipos de leite. A adoção dessa medida reduzirá a quantidade de leite produzido pela mãe, comprometendo o seguimento da amamentação.



Por quanto tempo as recomendações da OMS sobre amamentação e COVID-19 são relevantes?

As recomendações sobre cuidados e alimentação de bebês de mães com confirmação/suspeita de COVID-19 são relevantes para o momento em que ela provavelmente estiver na fase de transmissão da doença, ou seja, enquanto sintomática ou até os 14 dias após o início dos sintomas, o que for maior.



Conclusão

- 1. O coronavírus não foi detectado no leite materno de mães confirmadas ou suspeitas e até o momento não há evidências de que o vírus seja transmitido através da amamentação.**
- 2. Recém-nascidos e bebês têm baixo risco de infecção por COVID-19. Entre os poucos casos confirmados de infecção por COVID-19 em crianças pequenas, a maioria experimentou apenas sintomas leves ou era assintomática.**
- 3. A amamentação e o contato pele a pele reduzem significativamente o risco de morte em recém-nascidos e lactentes e proporcionam vantagens imediatas e ao longo da vida para a saúde e o desenvolvimento.**
- 4. Os inúmeros benefícios da amamentação superam substancialmente os riscos potenciais de transmissão e doença associados ao coronavírus.**

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. NT n° 14/2020. Amamentação e COVID-19.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cartilha para a mulher trabalhadora que amamenta. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Victora, CG, Bahl AJ, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, et. al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. The Lancet, 2016; 387: 475-490.

Rollins NC, et al. Lancet Breastfeeding Series: Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices in less than a generation. Lancet 2016; 387: 491-504.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Aleitamento Materno em tempos de COVID-19 – recomendações na maternidade e após a alta. 22 Mai., 2020.

World Health Organization. Breastfeeding and COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/breastfeeding-and-covid-19>.



 **YouTube**

Enfermagem UFAC CZS

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

CAMPUS FLORESTA

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

